OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MARIA BALBINA CRAVO
OCTÁVIO CARVALHO VILAÇA

RELATÓRIO DE CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES DE AUDITORIA SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

I. INTRODUÇÃO

De acordo com o estipulado na alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, apresentamos o Relatório de revisão legal das contas efetuada ao **MUNICÍPIO DE PONTE DE SOR** (adiante designado por MUNICÍPIO ou MPSOR) relativa ao ano de 2019, o qual engloba, além desta Introdução, os seguintes capítulos:

- Âmbito
- Trabalho efetuado
  - Análise das contas de balanço
  - Análise das contas de resultados
  - Nível de endividamento
  - Evolução da dívida
  - Controlo orçamental
  - Outros assuntos
- Nota final

Os trabalhos decorreram conforme o previsto e visaram, nomeadamente, a verificação da integridade das contas, a análise da implementação do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), o controlo orçamental e a apreciação da legalidade, economia, eficiência e eficácia dos procedimentos decorrentes da aquisição de bens e serviços.

Ao longo do presente relatório dá-se conta de uma forma desenvolvida dos trabalhos realizados, metodologias utilizadas, apreciações efetuadas, conclusões extraídas e recomendações.

Em anexo a este relatório apresentamos o Balanço e a Demonstração dos resultados construídas por nós com base no balancete analítico analisado.

Inscrita na OROC sob o n.º 23
Inscrita na CMVM sob o n.º 20161381
Capital Social € 15000
N.º de Matrícula/NIPC 501266259
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

SEDE · HEAD OFFICE
Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, nº 75,
8º piso, Fração 8.02
1070-061 Lisboa, Portugal
T: +351 217 271 197 · F: +351 217 273 129
www.orasroc.pt · E-mail: geral@orasroc.pt

DELEGAÇÃO CENTRO · CENTER BRANCH
Avenida 22 de Maio, n.º 24, Escritório 3
2415-396 Leiria, Portugal
T: +351 244 822 175 · F: +351 244 822 178

DELEGAÇÃO NORTE · NORTH BRANCH
Centro Empresarial Capitólio
Av. de França, 256, 6.º, Sala 6.4
4050-276 Porto, Portugal
T: +351 228 324 132

II. Âmbito

Procedemos à revisão legal do **Município de Ponte de Sor**, com referência a 31 de dezembro de 2019, de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas com a profundidade considerada necessária nas circunstâncias.

Em consequência do exame efetuado, emitimos a respetiva Certificação Legal das Contas, com data de hoje, cujo conteúdo se dá aqui como integralmente reproduzido.

III. Trabalho efetuado

Ao longo do exercício e em especial durante o período em que decorreram as operações de determinação dos resultados e encerramento das contas, efetuámos diversos procedimentos e verificações, incluindo a verificação, por amostragem, da documentação de suporte dos valores constantes do Balanço e da Demonstração de Resultados, bem como da observância das normas e princípios consignados no Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais (POCAL).

Os objetivos visados, no trabalho efetuado com referência a 31 de dezembro de 2019, foram essencialmente os seguintes:

- Identificar eventuais problemas a nível do MPSOR;
- Levantamento e avaliação do sistema de controlo interno existente para apreciação da eficácia e consistência dos procedimentos e registos administrativos, financeiros e contabilísticos, nomeadamente na área das disponibilidades e imobilizado;
- Verificar a regularidade dos registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte;
- Emissão de um relatório semestral de revisão legal das contas com as conclusões sobre o trabalho efetuado.

A. ANÁLISE DAS CONTAS DE BALANÇO

O resumo do Balanço do Município apresenta a seguinte decomposição:

Balanço	31/12/2019	31/12/2018
Ativo Líquido	116 901 643	108 340 275
Fundos Próprios	67 687 635	68 460 168
Passivo	49 214 007	39 880 107

1 – Imobilizado

1.1 – *Bens de Domínio Público*

Em 31 de dezembro de 2019, a rubrica Bens Domínio Público apresenta um saldo bruto de 34.293.768 euros e amortizações acumuladas de 21.728.610 euros, registando um valor líquido de 12.565.158 euros.

Nesta rubrica destaca-se a conta *Outras construções e infraestruturas* com um saldo bruto de 33.912.021 euros (38.685 euros ainda em curso) e que inclui os investimentos efetuados em viadutos, arruamentos, e obras complementares.

Procedemos à análise das principais variações ocorridas nesta rubrica, não existindo nada de materialmente relevante a referir.

As amortizações do exercício são determinadas de acordo com o CIBE e apuradas apenas no final do exercício, conforme nota 1.4 da parte B, do presente relatório.

1.2 – *Imobilizações incorpóreas*

Esta rubrica apresenta, à data do Balanço, um saldo bruto de 619.065 euros e amortizações acumuladas de 493.897 euros, registando um valor líquido de 117.481 euros, tendo apresentado uma variação líquida de 7.686 euros (61.746 euros ainda em curso).

As amortizações do exercício são determinadas de acordo com o CIBE e apuradas apenas no final do exercício, conforme nota 1.4 da parte B do presente relatório.

1.3 – *Imobilizações corpóreas*

A rubrica de Imobilizações corpóreas apresenta, à data do Balanço, um saldo bruto de 120.953.170 euros e amortizações acumuladas de 38.531.216 euros, registando um valor líquido de 82.421.954 euros.

Nesta rubrica assumem especial destaque, pelo seu montante, as contas de Terrenos e recursos naturais com 20.560.389 euros e Edifícios e outras construções com a quantia bruta de 89.904.908 euros (que incluem 924.706 euros de imobilizações em curso).

Das inúmeras obras e projetos que englobam o saldo desta rubrica, parte significativa foi efetuada com apoios comunitários e da administração central. A 31 de dezembro de 2019 o MPSOR tem na conta de proveitos diferidos a quantia de 44.917.602 euros de subsídios contratualizados a serem reconhecidos na base da amortização dos ativos correspondentes. Procedemos à análise das principais variações ocorridas nesta rubrica, não existindo nada de materialmente relevante a referir.

Conforme referido em relatórios anteriores, o MPSOR procede com regularidade à inventariação física dos ativos imobilizados. Na sequência deste procedimento são identificadas as diferenças entre os dados do ficheiro de cadastro e a existência física, sendo tomadas as medidas corretivas correspondentes, normalmente abate de bens, devidamente autorizados. Também a política de capitalização dos bens seguida pelo MPSOR deve ser ponderada, tendo em conta as melhores práticas de contabilização e utilização de ativos.

Na nossa opinião, e de um ponto de vista de economia e eficácia, entendemos que seria útil identificar, ao nível do sistema informático (módulo do imobilizado), os ativos objeto de financiamento, uma vez que apenas existe um controlo manual. Tal permitiria, de forma mais célere e direta, balancear as amortizações do exercício com os proveitos decorrentes dos subsídios.

As amortizações do exercício são determinadas de acordo com o CIBE e apuradas apenas no final do exercício, conforme nota 1.4 da parte B do presente relatório.

1.4 – *Investimentos Financeiros*

A 31 de dezembro de 2019 a rubrica de Investimentos Financeiros apresenta um saldo de 1.306.162 euros, relativo aos seguintes investimentos, registados ao custo de aquisição:

Entidade	31/12/2019	31/12/2018	Variação
Valnor - Val. Trat. Res. Sól. Norte Alentejano, SA	340 330	340 330	0
Águas do Vale do Tejo SA	494 010	494 010	0
Capsor - Coop. Agrícola Conc. Ponte de Sor	100	100	0
Fundo de Apoio Municipal	471 722	471 722	0
Total	**1 306 162**	**1 306 162**	**0**

Com a entrada em vigor do OE para 2018, foi alterado o artigo 19.º da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, através da qual a subscrição do capital social do FAM foi modificado por redução dos montantes anuais a realizar pelo Estado e pelos Municípios, para um montante total de 417.857.175 euros. Com esta alteração, nos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021, o valor das prestações anuais a realizar pelo Estado e pelos Municípios será reduzido em 25%, 50%, 75% e 100%, respetivamente, face ao valor das prestações devidas em 2017, sendo o valor e a distribuição do capital social ajustados em conformidade.

Deste modo, o valor registado com o FAM, na conta de investimentos financeiros, apresenta uma redução de 262.066 euros, conforme detalhe abaixo:

Exercício	Valor inicial	Ajustamento		Valor final
		%	Valor	
2015	104 827	---	---	104 827
2016	104 827	---	---	104 827
2017	104 827	---	---	104 827
2018	104 827	25%	26 207	78 620
2019	104 827	50%	52 414	52 414
2020	104 827	75%	78 620	26 207
2021	104 825	100%	104 825	---
Total	**733 787**		**262 066**	**471 722**

Refira-se ainda que o valor a pagar ao FAM em 31 de dezembro de 2019, registado na conta 26, no valor de 26.207 euros será liquidado em 2020.

2 – Existências

As Existências englobam matérias subsidiárias e de consumo corrente e mercadorias no valor total de 3.947.003 euros.

Descrição	31/12/2019	%
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	147 645	3,74%
Mercadorias:		
Terrenos	3 756 065	95,16%
Livros	39 233	0,99%
Outros	4 060	0,10%
	3 799 358	96,26%
Total	**3 947 003**	100,00%

Em Mercadorias, a lista dos terrenos inclui parcelas de terreno nas várias freguesias do Concelho, apresentando diferentes critérios de valorização, tais como: (i) valor atual de venda; (ii) valor atribuído por comissão designada para o efeito; (iii) custo de aquisição; (iv) valor atual deduzido de amortização; (v) valor real dos terrenos; (vi) valor pelo qual o lote tinha sido vendido; e (vii) valor de retoma pelo MPSOR.

Entre os vários terrenos destaca-se, pelo seu valor, uma parcela com 84.120 m^2 situada em Tapada do Telheiro, valorizada pelo ponto (ii) a 39,90 euros/m^2, que totaliza 3.356.386 euros, e representa cerca de 82% das Existências.

3 – Dívidas de terceiros

Rubrica	31/12/2019	31/12/2018	Variação
Clientes, contribuintes, utentes	852 852	241 776	611 076
Estado e outros entes públicos	-	16 287	-16 287
Outros devedores	10 754 640	1 130 480	9 624 160
Total	**11 607 492**	**1 568 227**	**-262 066**

3.1 – *Clientes/contribuintes/utentes*

Esta rubrica apresenta a decomposição seguinte:

Rubrica	31/12/2019	31/12/2018	Variação
Clientes c/c	253 428	111 489	141 939
Contribuintes c/c	43	0	43
Utentes c/c	128 307	116 880	11 427
Devedores de operações de tesouraria	33	55	-22
Clientes, contribuintes utentes cobrança duvidosa- CP	25 579	456 009	-430 430
Clientes, contribuintes utentes cobrança duvidosa-MLP	445 462	-	445 462
Provisões para cobranças duvidosas	-458 252	-442 657	-15 595
Total	**394 601**	**241 776**	**152 825**

Dos saldos de clientes c/c, evidenciados no quadro acima, destaca-se o valor a receber relativo a redébito de eletricidade e a venda de água, no valor de 150.921 euros e 77.790 euros, respetivamente.

A rubrica Utentes c/c inclui as dívidas decorrentes das atividades de saneamento e resíduos sólidos.

As dívidas de cobrança duvidosa encontram-se cobertas em cerca de 97% por provisão para cobranças duvidosas.

3.2 – *Outros devedores*

A rubrica de Outros devedores decompõe-se como segue:

Rubrica	31/12/2019	31/12/2018	Variação
Fundos Comunitários	10 663 889	1 120 470	9 543 419
Outros Devedores Diversos	90 751	10 010	80 741
Total	**10 754 640**	**1 130 480**	**9 624 160**

No que respeita aos Fundos Comunitários, os valores por receber respeitam a projetos co-financiados, registados como correntes - IGFSS (134.878 euros) e como capital- FEDER (10.529.011 euros).

4 - Depósitos em instituições financeiras e caixa

Esta conta inclui Depósitos em instituições financeiras (2.282.140 euros) e Caixa (1.123 euros).

No que se refere aos saldos das contas de Depósitos em instituições financeiras, analisámos as respetivas conciliações bancárias a 31 de dezembro de 2019 e procedemos à circularização das Instituições Bancárias com quem a MPSOR trabalha, não existindo nada de materialmente relevante a referir.

A plenitude das contas reconhecidas na contabilidade foi verificada através da Mapa de Base Dados de Contas do Banco de Portugal, sendo que existem 7 contas da CGD, que não estão mencionadas por se trataram de fundos de garantia.

5 – Acréscimos e diferimentos - Ativo

A quantia apresentada no Ativo inclui os Acréscimos de proveitos no montante de 3.070.718 euros e os Custos diferidos num total de 32.976 euros.

A conta de Acréscimos de proveitos inclui a melhor estimativa das verbas dos impostos diretos (IMI, IUC e IMT) a receber em 2020, mas respeitantes ao ano de 2019 e anteriores.

6 – Fundos Próprios

Analisámos e confirmámos os movimentos ocorridos nesta rubrica, com referência à data do Balanço, resumindo-se conforme evidenciado no quadro seguinte:

Rubrica	Saldo	Movimentos ocorridos no exercício		Saldo
	31/12/2018	Aumentos	Diminuições	31/12/2019
Património	64 835 653	610 025	-	65 445 678
Reservas	1 794 189	23 427	-	1 817 616
Subsídios	1 111 281	-	-	1 111 281
Doações	250 506	10 250	-	260 756
Resultados Transitados	86 048	382 522	996 985	-528 415
Resultado Liquido do Exercício	382 491	-419 281	382 491	-419 281
Total	**68 460 168**	**606 943**	**1 379 476**	**67 687 635**

As movimentações registadas resultam da proposta de aplicação do resultado líquido de 2018, no valor de 382.491 euros, acrescido do saldo de Resultados transitados, no valor de 86.047 euros, aplicados em Património (445.112 euros) e Reserva Legal (23.427 euros). A diminuição registada deve-se a doações e a regularizações no valor de terrenos e edifícios.

O saldo da conta Património, em 31 de dezembro de 2019, representa cerca de 58% do total do Balanço.

7 – Provisões para riscos e encargos

A rubrica de Provisões para riscos e encargos apresenta um saldo credor de 664.598 euros a 31 de dezembro 2019, tendo sido revertidas cerca de 80.703 euros, referentes a um processo com José Manuel de Carvalho Marques Adegas e outros.

Conforme a nota 2.7.1 do POCAL, sugerimos que sejam registadas as responsabilidades derivadas dos riscos de natureza específica e provável, sempre com base na melhor estimativa do gabinete jurídico.

Obtivemos do Serviço de Apoio Jurídico uma listagem atualizada dos processos em curso, e de Eurico Heitor Consciência & Associados a resposta à nossa circularização.

Na resposta de Eurico Heitor Consciência & Associados, é referido um processo com a CME (N° Processo-434/05.4BECTB) com um valor inicial de 763.638 euros, confirmando a responsabilidade contingente.

Face ao exposto, estamos perante uma responsabilidade derivada de um risco de natureza específica e provável, com uma carência de provisão nos registos do MPS, no montante de 763.638 euros.

8 – Dívidas a instituições de crédito

Através do Mapa de Responsabilidades de Crédito, emitido pelo Banco de Portugal, confirmámos que o Município não tem dívidas com instituições de crédito.

9 – Dívidas a terceiros

9.1 - Fornecedores

Esta conta apresenta um saldo credor de 939.478 euros e respeita na sua totalidade a Fornecedores c/c, destacando-se os seguintes, que representam 48% do saldo da conta:

Fornecedor	31/12/2019
Valnor - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	67 114
Pragosa Indústria Extractiva, S.A	24 830
Águas do Vale do Tejo, S.A.	160 278
Creixoauto - Combustiveis e Lubrificantes, SA	20 720
RFP - Audiovisuais Imagem e Comunicação, Lda.	14 391
Bricantel, Lda.	15 364
Galp Power, S.A.	63 797
MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.	35 632
THALES PORTUGAL, S.A.	16 743
Skillmind - Consultoria e Sistemas de Informação, S	36 777
Total	455 646
Total de Fornecedores c/c	939 478
% TOP 10	48%

9.2 – Fornecedores de imobilizado

Em Fornecedores de imobilizado o Município apresenta um saldo credor de 671.954 euros, destacando-se os seguintes, que representam 62% do saldo da conta:

Fornecedor	31/12/2019
Augusto Manuel Silvano dos Santos	53 184
Plenavia - Construção e Conservação de Vias e Valo	81 217
Waterbetlis - Betonilhas do Lis, Lda	132 350
Irmarfer, S.A.	42 287
António Saraiva & Filhos, Lda	104 471
Total	413 510
Total de Fornecedores de imobilizado c/c	671 954
% TOP 5	62%

9.3 – Estado e outros entes públicos

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição, à data do Balanço:

Rubricas	31/12/2019	31/12/2018	Variação
Retenção de impostos s/rendimento	34 335	33 187	1 148
Imposto s/ valor acrescentado	31 818	1 584	30 234
Restantes impostos	91,72	126	-34,28
Contrib. p/ Segurança Social (incl. CGA)	110 470	97 417	13 053
Outras tributações	1 942	2 160	-218
Total	178 657	134 474	44 183

Analisámos a rubrica do *Estado e Outros Entes Públicos*, com vista a identificar eventuais situações de contingência fiscal. Pudemos constatar que os saldos à data de 31 de dezembro de 2019 foram entregues dentro dos prazos legais.

Obtivemos as certidões de não dívida da Autoridade Tributária e da Segurança Social, e confirmamos que o Município tem as suas situações tributária e contributiva, regularizadas a 31 de dezembro de 2019.

9.4 – Outros credores

A rubrica de Outros Credores decompõe-se da seguinte forma:

Rubrica	31/12/2019	31/12/2018	Variação
Fundos Comunitários	26 207	52 414	-26 207
Outros Credores Diversos	207 985	82 900	125 085
Total	**234 192**	**135 314**	**98 878**

Relativamente ao Fundo de Apoio Municipal os pagamentos estão a ser efetuados de acordo com o estipulado na Lei, conforme já referido no ponto 1.4 deste Relatório.

No final do exercício obtivémos resposta à circularização efetuada do Firmino Fernandes Bispo, Lda. e constatámos a existência de algumas diferenças imateriais entre os registos contabilísticos do Município e a resposta da entidade. Recomendamos que as contas correntes com esta entidade sejam analisadas, tendo em vista a sua regularização.

10 – Acréscimos e diferimentos

No passivo os acréscimos e diferimentos compreendem os *Acréscimos de custos*, com um total de 1.305.814 euros e os *Proveitos Diferidos*, no montante de 44.917.602 euros.

Na subconta de Acréscimos de custos, é de salientar a estimativa para férias e subsídios de férias no montante de 683.567 euros.

O saldo da subconta de Proveitos Diferidos compreende as quantias dos apoios obtidos para os vários projetos comparticipados na parte correspondente ao valor do imobilizado que ainda não sofreu amortizações. Em termos de controlo dos investimentos e das respetivas comparticipações chamamos a atenção para o sugerido na parte final do ponto 1.3 do presente Relatório.

11 – Indicadores financeiros

Indicadores Financeiros	31/12/2019	31/12/2018
Liquidez Geral (Ativo Circulante/Passivo Curto Prazo)	37%	22%
Liquidez Imediata (Disponibilidades/Passivo Curto Prazo)	5%	7%
Dívidas a pagar/Ativo Líquido	2%	2%
Autonomia Financeira (Fundos Próprios/Ativo Total Líquido)	58%	63%
Cobertura Imobilizado (Fundos Permanentes/Imobilizado Líquido)	71%	71%
Solvabilidade (Fundos Próprios/Passivo)	138%	172%

O rácio de solvabilidade apurado é um indicador bastante positivo, pois decorrente do excedente gerado até à data desta análise, a cobertura do passivo está totalmente assegurada.

Através dos rácios de Liquidez Geral e Imediata apurados, constatamos que o Município tem capacidade financeira de solver os seus compromissos no curto prazo.

A autonomia financeira apurada foi de 58%, significando isto que parte do ativo total do Município é financiado por fundos próprios.

B. Análise das contas de Resultados

Com referência a 31 de dezembro de 2019 o Município apresenta um resultado líquido negativo de 419.551 euros, gerado por proveitos e ganhos no montante de 19.119.763 euros, e custos e perdas no valor de 19.539.315 euros.

1 – Custos e perdas

Foram efetuados testes a diversas contas de custos e perdas tendo em vista a especialização dos exercícios. Para maior compreensão apresentamos a sua decomposição e comparação do período em análise com o período homólogo:

Rubricas	31/12/2019	31/12/2018	Variação absoluta	Δ %
Custos e perdas operacionais:				
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	504 377	377 065	127 313	34%
Fornecimentos e serviços externos	4 991 390	4 872 346	119 044	2%
Custos com o pessoal	5 581 627	5 303 011	278 616	5%
Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	2 942 516	2 487 974	454 542	18%
Outros custos e perdas operacionais	142 368	153 474	-11 106	-7%
Amortizações do exercício	4 069 344	4 316 934	-247 590	-6%
Provisões do exercício	21 634	19 772	1 862	9%
Custos e perdas financeiros	29 296	29 506	-210	-1%
Custos e perdas extraordinários	1 256 493	1 083 738	172 755	16%
Total Custos e Perdas	**19 539 045**	**18 643 819**	**895 225**	5%

Os Custos e Perdas do Município totalizam 19 539 045 euros a 31 de dezembro de 2019, apresentando um acréscimo de 895 225 euros (cerca de 5%), face ao período homólogo.

Apresentamos de seguida detalhe das principais rubricas.

1.1 – Fornecimentos e Serviços Externos

Os Fornecimentos e Serviços externos representam 26% do total dos custos. A sua decomposição e evolução é a seguinte:

Rubricas	31/12/2019	31/12/2018	Variação absoluta	Δ %
Eletricidade	850 581	972 160	-121 579	-13%
Combustíveis	81 675	88 927	-7 252	-8%
Água	489 956	467 409	22 547	5%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 209	7 060	-3 851	-55%
Livros e documentação técnica	1 066	0	1 066	0%
Material de Escritório	20 274	17 302	2 972	17%
Artigos para oferta	17 717	16 799	918	5%
Rendas e Alugueres	97 775	82 162	15 613	19%
Despesas de representação	6 172	4 217	1 955	46%
Comunicação	79 569	75 679	3 890	5%
Seguros	50 135	47 174	2 961	6%
Deslocações e estadas	11 115	10 474	641	6%
Contencioso e notariado	7 236	3 183	4 053	127%
Conservação e reparação	286 957	412 135	-125 178	-30%
Publicidade e propaganda	54 838	56 924	-2 086	-4%
Limpeza, higiene e conforto	37 619	30 171	7 448	25%
Vigilância e segurança	4 863	4 591	272	6%
Trabalhos especializados	1 587 976	1 413 444	174 532	12%
Refeições Confecionadas	95 212	81 398	13 813	17%
Transportes	181 600	189 685	-8 085	-4%
Formação	14 642	14 866	-224	-2%
Encargos de cobrança	70 034	61 379	8 655	14%
Outros fornecimentos e serviços	941 169	815 207	125 963	15%
Total	**4 991 390**	**4 872 346**	**119 044**	**2%**

Nos Fornecimentos e Serviços Externos verifica-se um aumento pouco significativo, de apenas 119.044 (2%). Para esta variação contribuiu essencialmente o aumento dos trabalhos especializado (174.532 euros) e outros fornecimentos e serviços (125.963 euros), e um redução em conservação e reparação (125.178 euros).

1.2 – Custos com o Pessoal

Os Custos com o pessoal representam cerca de 29% do total de custos. Face ao ano anterior verifica-se um acréscimo de 5%, resultante do efeito das entradas e saídas de funcionários no decorrer do exercício de 2019.

1.3 - Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais

As Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais registaram um saldo de 2.942.516 euros, registando um acréscimo de 18% face ao registado no período homólogo.

São de salientar as transferências para Instituições sem fins lucrativos que ascenderam a 2.334.154 euros (cerca de 80% do total da conta).

O aumento nesta rubrica justifica-se essencialmente por duas situações: (i) organização da Air Summit 2019 pela Associação Comercial e Industrial de Ponte de Sor (ACIPS) (ver ponto 1.1 acima); (ii) apoio financeiro para refeições escolares, limpezas públicas e bombeiros sapadores.

1.4. – Amortizações do exercício

Da análise efetuada às amortizações do exercício, verificámos que existiu uma redução face ao período homólogo, resultante das reduções das amortizações dos bens que se encontram totalmente amortizados no final do exercício.

Como suporte às amortizações, obtivemos um mapa cujas taxas de amortização sofreram alterações no passado, pelo que não nos é possível efetuar o recálculo das amortizações do exercício.

Recomendamos que se obtenha um mapa com indicação do período em que estas alterações foram procedidas, taxas antes e após alterações, bem como valor líquido dos bens a essa data. Adicionalmente, recomendamos que se acrescente o mês em que o bem iniciou o seu estado de uso, de forma a obter um calculo correto das amortizações dos bens adquiridos no ano em análise.

As amortizações são registadas apenas no final do exercício, pelo que recomendamos que procedam ao apuramento, pelo menos semestral, das amortizações.

1.5. – Custos e perdas financeiros

Face ao período homólogo esta conta apresenta um decréscimo de 210 euros.

Do saldo de 29.295 euros destacam-se os Juros de mora e compensatórios (16.408 euros), e os Outros custos com serviços bancários (12.887 euros).

1.6. - Custos e perdas extraordinários

A conta de Custos e perdas extraordinários, registou um acréscimo de 16% em relação a 31 de dezembro de 2018 e representa 6% da rúbrica de custos.

A 31 de dezembro de 2019 o Município regista como Custos e Perdas Extraordinários o valor de 1.256.493 euros. Sobre este valor destacamos as Transferências de capital concedidas (1 124 105 euros) e as Correções relativas a exercícios anteriores (98.169 euros).

2 – Proveitos e Ganhos

Foram efetuados testes a diversas contas de proveitos e ganhos tendo em vista a especialização dos exercícios. Para maior compreensão apresentamos a sua decomposição e comparação do período em análise com o período homólogo:

Rubricas	31/12/2019	31/12/2018	Variação absoluta	Δ %
Proveitos e ganhos operacionais:				
Vendas de mercadorias e produtos	881 650	746 163	135 487	18%
Prestações de serviços	1 914 172	1 334 228	579 943	43%
Impostos e taxas	2 354 832	2 645 398	-290 566	-11%
Proveitos suplementares	-	-	-	-
Transferências e subsídios obtidos	10 726 440	10 098 137	628 303	6%
Proveitos e ganhos financeiros	893 731	836 803	56 928	7%
Proveitos e ganhos extraordinários	2 348 939	3 365 581	-1 016 642	-30%
Total Proveitos e Ganhos	**19 119 763**	**19 026 310**	**93 453**	**0.5%**

Os Proveitos e Ganhos do Município totalizam 19.119.763 euros a 31 de dezembro de 2019, apresentando um acréscimo de 93.453 euros (cerca de 0,5%), face ao período homólogo.

Apresentamos de seguida detalhe das principais rubricas.

2.1. – Vendas e Prestações de serviços

A 31 de dezembro de 2019 o saldo da rubrica *Vendas e Prestações de serviços* totaliza 2.795.822 euros e representa cerca de 15% do total dos *Proveitos e Ganhos*.

As rubricas que maior destaque apresentam são a Água (769.563 euros), o Saneamento (703.623 euros) e os resíduos sólidos (467.403 euros).

2.2. – Impostos e taxas

A conta de Impostos e Taxas representa cerca de 12% do total dos Proveitos e Ganhos.

Esta rubrica contempla receitas decorrentes essencialmente dos Impostos Diretos (2.270.845 euros). Confirmaram-se os valores apresentados nesta rubrica, referente aos Impostos Diretos, através das certidões da Autoridade Tributária e Aduaneira, não existindo nada a referir.

2.3. – Transferências e subsídios obtidos

Como *Transferências e subsídios obtidos* o Município regista 10.726.440 euros, que representa cerca de 56% do total dos proveitos e ganhos.

Nesta conta assume especial importância a receita proveniente do Fundo de Equilíbrio Financeiro (8.278.379 euros), do Fundo Social Municipal (298.396 euros) e do IRS a transferir (417.689 euros). Os montantes anuais destas transferências são definidos na Lei do Orçamento de Estado de cada ano.

2.4. – Proveitos e Ganhos Financeiros

A rubrica de Proveitos e Ganhos Financeiros obtidos representa cerca de 7% do total dos proveitos e ganhos.

Nesta rubrica destacam-se os Rendimentos de Imóveis, com um saldo de 881.908 euros, para o qual contribuem os 813.840 euros das rendas de concessão cobradas à EDP relativas ao exercício de 2019.

2.5. – Proveitos e Ganhos Extraordinários

Os Proveitos e Ganhos Extraordinários totalizam 2.348.939 euros a 31 de dezembro de 2019, destacando-se as Transferências de Capital por parte do FEDER de 1.640.559 euros e Fundo Coesão de 275.141 euros.

2.6 – Indicadores económicos

Indicadores Económicos	31/12/2019	31/12/2018
Resultado Líquido/Fundos Próprios	1%	1%
Transferências Recebidas/Rendimentos relevantes (Impostos, taxas, Serviços e Transferências)	58%	69%
Custos com o Pessoal/Rendimentos relevantes (Impostos, taxas, Serviços e Transferências)	29%	36%
Amortizações do Exercício/ Rendimentos relevantes (Impostos, taxas, Serviços e Transferências)	21%	29%

As Transferências Recebidas representam 58% dos rendimentos relevantes. Os custos com pessoal representam 29% e que as amortizações representam 21% dos custos. O grande impacto que fez com que se originasse um resultado líquido negativo, está ao nível dos proveitos e ganhos extraordinários com uma redução de cerca de 1 milhão de euros.

Por fim, o rácio da Rendibilidade Líquida não tem expressão na análise do Município, uma vez que a principal fonte de receitas são os impostos diretos e as transferências recebidas no âmbito das suas competências, e não a prestação de serviços e venda de bens.

C. Nível de Endividamento

De acordo com o artigo 52.° da Lei n.° 73/2013, de 3 de setembro (Regime financeiro das autarquias locais e entidades intermunicipais) a divida total de operações orçamentais do município, incluindo as entidades incluídas no artigo 54.°, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

Com base na informação contabilística disponibilizada e também na última ficha do Município emitida pela DGAL, concluímos que o Município cumpria o nível de endividamento estabelecido na lei das finanças locais em 31 de dezembro de 2019.

D. Evolução da dívida

Tendo por base os valores apresentados no Balanço apresentamos a seguinte evolução da divida:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	Variação absoluta	Δ %
Dívida de médio e longo prazo	299 913	26 207	273 706	1044%
Dívida de curto prazo	2 026 081	1 894 517	131 564	7%
Total	**2 325 994**	**1 920 724**	**405 270**	**21%**

Pela análise do quadro apresentado conclui-se que a dívida total aumentou 21% em relação a 31 de dezembro de 2018.

Conforme consta da última ficha do Município emitida pela DGAL, o prazo médio de pagamentos aplicado pelo Município é de 54 dias.

E. Controlo Orçamental

A execução orçamental do Município, no período findo em 31 de dezembro de 2019, apresenta-se como segue:

Controlo Orçamental da Despesa		Dotações corrigidas	Despesa paga	Grau Exc.
DESPESA TOTAL		**22 310 430**	**18 426 802**	**82,59%**
1	Despesas Com o Pessoal	5 569 760	5 430 347	97,50%
2	Aquisição de Bens e Serviços	7 112 035	5 323 655	74,85%
3	Juros e Outros Encargos	26 402	13 553	51,33%
4	Transferências Correntes	4 198 218	3 717 622	88,55%
6	Outras Despesas Correntes	404 729	338 893	83,73%
DESPESAS CORRENTES		**17 311 143**	**14 824 070**	**85,63%**
7	Aquisição de Bens de Capital	3 771 519	2 426 214	64,33%
8	Transferências de Capital	1 175 253	1 124 104	95,65%
9	Ativos Financeiros	52 414	52 414	100,00%
11	Outras Despesas de Capital	101	0	0,00%
DESPESAS DE CAPITAL		**4 999 286**	**3 602 732**	**72,06%**

	Controlo Orçamental da Receita	Previsão corrigida	Receita Cobrada Liquida	Grau Exc.
RECEITA TOTAL		**22 310 430**	**20 257 190**	**90,80%**
1	Impostos Diretos	2 044 749	2 107 780	103,08%
2	Impostos Indiretos	30 996	57 795	186,46%
4	Taxas, multas e outras Penalidades	64 322	37 078	57,65%
5	Rendimentos de Propriedade	865 976	902 982	104,27%
6	Transferências Correntes	10 274 161	9 650 837	93,93%
7	Venda de Bens e Serviços Correntes	3 307 191	2 801 994	84,72%
8	Outras Receitas Correntes	38 684	12 726	32,90%
RECEITA CORRENTE		**16 626 079**	**15 571 192**	**93,66%**
9	Vendas de Bens de Investimento	70 872	156 409	220,69%
10	Transferências de Capital	3 262 859	2 095 918	64,24%
11	Ativos Financeiros	1	0	0,00%
13	Outras receitas de Capital	2	13 817	690857,00%
RECEITA DE CAPITAL		**3 333 735**	**2 266 145**	**67,98%**
15	Reposições não Abatidas nos Pagamentos	1	69 238	6923812,00 %
16	Saldo da Gerência Anterior	2 350 615	2 350 615	100,00%
OUTRAS RECEITAS		**2 350 616**	**2 419 853**	**102,95%**

Com base na análise efetuada à Execução dos orçamentos da Despesa e da Receita para o período findo em 31 de dezembro de 2019, concluímos por um grau de execução de cerca de 83% no orçamento da Despesa e cerca de 91% no orçamento da Receita.

Durante o decorrer de 2019 o Município apresentou uma revisão orçamental e doze alterações orçamentais.

O saldo da gerência anterior foi integrado no Orçamento, conforme deliberações da Câmara e Assembleia Municipal, realizadas em 10 de abril e 24 de abril de 2019, respetivamente.

No que se refere à execução orçamental e nos termos estabelecidos na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, segue-se o controlo da mesma:

Resumo Mapa de Controlo Orçamental	Realizado
Receitas correntes (cobradas brutas)	15 598 705
Despesas correntes	14 824 070
Amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo	0
Saldo corrente	**774 634**

O orçamento encontra-se em equilíbrio nos termos do definido no artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Em termos de valores totais o Município apresenta um Superavit orçamental geral, conforme quadro seguinte:

Resumo Mapa de Controlo Orçamental	Orçamentado	Realizado	Grau Exec.
Total das Receitas orçamentais	22 310 430	20 257 190	90,80
Total das Despesas orçamentais	22 310 430	18 426 802	82,59
Superavit orçamental geral		**1 830 388**	

No que se refere ao Controlo da execução orçamental da despesa, segue-se o montante dos compromissos totais assumidos e que se encontram por pagar:

Resumo Mapa de Controlo Orçamental	Orçamentado	Compromissos assumidos (*)	Compromissos por pagar
Total despesa corrente	17 311 143	19 016 543	1 776 408
Total despesa de capital	4 999 286	11 910 464	960 809
Total geral	**22 310 430**	**30 927 007**	**2 737 217**

(*) – dos quais 9.762.988 euros respeitam a exercícios futuros.

Na sequência da análise ao Mapa de controlo orçamental da despesa apresentado pelo Município, concluímos que o montante dos compromissos que se encontram por pagar em 31 de dezembro de 2019 representa cerca de 13% dos compromissos assumidos para o ano em análise.

Verificámos também que a dotação orçamental não comprometida corresponde a 1.146.410 euros e representa 5% do valor total orçamentado.

Indicadores orçamentais

Indicadores Orçamentais- Receita	31/12/2018
Receitas Totais /Despesas Totais	110%
Receitas Correntes/Despesas Correntes	105%
Receitas Correntes (Executadas/Orçamentadas Corrigidas)	94%
Impostos e Taxas/Receitas Correntes	14%
Transferências Correntes Recebidas/Receitas Correntes	62%
Transferências Totais Recebidas/Receitas Totais	58%
Saldo de gerência /Receitas totais	12%
Receitas Correntes/Receitas Totais	77%

Indicadores Orçamentais Despesa	31/12/2018
Despesas Correntes (Executadas/Orçadas Corrigidas)	83%
Despesas com Pessoal/Despesas Correntes	37%
Aquisição de Bens e Serviços/Despesas Correntes	36%
Transferências Correntes Efetuadas/Despesas Correntes	25%
Despesas de Capital (Executadas/Orçadas Corrigidas)	72%
Despesas de Capital/Despesas Totais	20%

As receitas correntes representam 77% do montante das receitas totais, e as rubricas de Aquisições de bens e serviços e despesas com o pessoal representam grande parte das despesas correntes do Município.

O montante das despesas de capital representa 20% das despesas totais, o que significa que cerca de 80% das despesas totais são despesas correntes.

F. Outros assuntos

Solicitámos e obtivemos o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do Município, datado de dezembro de 2009, elaborado no seguimento da Recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção.

Recomendamos o acompanhamento periódico deste Plano, através da elaboração anual de um relatório sobre a sua execução, conforme previsto na recomendação acima mencionada.

IV. Considerações finais

Examinámos o Relatório de Gestão que nos foi apresentado pela Câmara Municipal de Ponte de Sor e constatámos a sua conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas.

Solicitámos a declaração de responsabilidade prevista na Norma Internacional de Auditoria 580.

OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

VII. NOTA FINAL

Gostaríamos de agradecer a colaboração prestada pelos responsáveis e pelos serviços do Município, quer na apresentação da documentação solicitada, como também pelos esclarecimentos prestados.

Lisboa, 25 de maio de 2020

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por

Carlos Manuel Grenha, ROC nº 1266

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Município de Ponte de Sor

Balanço

EUR

ACTIVO	31/12/19			31/12/18
	Ativo Bruto	Amortizações e Provisões	Ativo Líquido	Ativo Líquido
IMOBILIZADO				
Bens de domínio público				
Terrenos e recursos naturais	343 062	0	343 062	332 083
Outras construções e infraestruturas	33 912 021	21 728 610	12 183 411	12 496 367
Imobilizações em curso	38 685	0	38 685	170 306
	34 293 768	**21 728 610**	**12 565 158**	**12 998 755**
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de investigação e de desenvolvimento	557 319	493 897	63 422	113 423
Imobilizações em curso	61 746	0	61 746	4 059
	619 065	**493 897**	**125 168**	**117 482**
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais	20 560 389	0	20 560 389	20 431 937
Edifícios e outras construções	89 904 908	31 186 389	58 718 519	59 126 192
Equipamento básico	4 661 296	3 510 420	1 150 876	1 155 677
Equipamento de transporte	1 517 761	1 237 312	280 449	197 941
Ferramentas e utensílios	221 058	195 258	25 800	30 149
Equipamento administrativo	1 865 070	1 749 961	115 110	145 777
Taras e vasilhame	84 439	65 896	18 543	28 195
Outras imobilizações corpóreas	1 213 543	585 981	627 562	610 632
Imobilizações em curso	924 706	0	924 706	1 644 132
	120 953 170	**38 531 216**	**82 421 954**	**83 370 630**
Investimentos financeiros				
Partes de capital	834 440	0	834 440	834 440
Obrigações e títulos de participação	471 722	0	471 722	471 722
	1 306 162	**0**	**1 306 162**	**1 306 162**
CIRCULANTE				
Existências				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	147 645	0	147 645	135 353
Mercadorias	3 799 358	0	3 799 358	3 839 813
	3 947 003	**0**	**3 947 003**	**3 975 166**
Dívidas de terceiros - M/L prazo				
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	445 462	445 462	0	
	445 462	**445 462**	**0**	**0**
Dívidas de terceiros - Curto prazo				
Clientes c/c	253 428	0	253 428	111 489
Contribuintes c/c	43	0	43	0
Utentes, c/c	128 307	0	128 307	116 880
Devedores de operações de tesouraria	33	0	33	55
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	25 579	12 789	12 789	13 352
Estado e outros entes públicos	0	0	0	16 287
Outros devedores	10 754 640	0	10 754 640	1 130 480
	11 162 030	**12 789**	**11 149 241**	**1 388 543**
Depósitos em instituições financeiras e caixa				
Depósitos em instituições financeiras	2 282 140	0	2 282 140	2 785 539
Caixa	1 124	0	1 124	1 432
	2 283 264	**0**	**2 283 264**	**2 786 971**
Acréscimos e diferimentos				
Acréscimos de proveitos	3 070 718	0	3 070 718	2 253 903
Custos diferidos	32 976	0	32 976	142 663
	3 103 693	**0**	**3 103 693**	**2 396 566**
TOTAL DO ACTIVO	178 113 617,51	61 211 974,88	116 901 642,63	108 340 275

OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

ACTIVO	31/12/19			31/12/18
	Ativo Bruto	Amortizações e Provisões	Ativo Líquido	Ativo Líquido
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO			**31/12/19**	**31/12/18**
FUNDOS PRÓPRIOS				
Património			65 445 678	64 835 653
Reservas			1 814 802	1 794 189
Subsídios			1 111 281	1 111 281
Doações			260 756	250 506
Res.decor.transfer.ativos			2 814	0
Resultados transitados			-528 415	86 048
Resultado líquido do exercício			-419 281	382 491
Total dos fundos próprios			**67 687 635**	**68 460 168**
PASSIVO				
Provisões				
Provisões para riscos e encargos			664 598	745 328
			664 598	**745 328**
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo				
Fundo de Apoio Municipal			0	26 207
Clientes e ut.c/cauções			170 230	0
Fornecedores c/cauções			129 683	0
			299 913	**26 207**
Dívidas a terceiros - Curto prazo				
Empréstimos			0	0
Clientes e utentes c/caução			0	175 828
Fornecedores c/c			0	75 808
Fornecedores c/caução			520 787	888 313
Fornecedores faturas em receção e conferência			418 691	36 463
Fornecedores imobilizado faturas em receção e conferência			103 884	0
Fornecedores imobilizado c/c			568 070	447 716
Estado e Outros Entes Públicos			178 657	134 475
Administração Autárquica			1 800	600
Fundo de Apoio Municipal			26 207	52 414
Outros Credores			207 985	82 900
			2 026 081	**1 894 517**
Acréscimos e diferimentos				
Acréscimos de custos			1 305 814	852 987
Proveitos diferidos			44 917 602	36 361 068
			46 223 416	**37 214 055**
Total do Passivo			**49 214 007**	**39 880 107**
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO			**116 901 643**	**108 340 275**

OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

Município de Ponte de Sor

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

EUR

CUSTOS e PERDAS	31/12/19		31/12/18	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
- Mercadorias	127 083		11 613	
- Matérias	377 294	504 377	365 452	377 065
Fornecimentos e serviços externos	4 991 390		4 872 346	
Custos com o pessoal				
-Remunerações	4 393 349		4 204 792	
-Encargos sociais	1 188 278			
Pensões		10 573 016	6 294	
Outros			1 091 925	10 175 357
Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	2 942 516	2 942 516	2 487 974	2 487 974
Amortizações do exercício	4 069 344		4 316 934	
Provisões do exercício	21 634	4 090 978	19 772	4 336 706
Outros custos e perdas operacionais	142 638	142 638	153 474	153 474
(A)		18 253 526		17 530 575
Custos e perdas financeiros	29 296	29 296	29 506	29 506
(C)		18 282 822		17 560 809
Custos e perdas extraordinárias	1 256 493	1 256 493	1 083 738	1 083 738
(E)		19 539 315		18 643 819
Resultado líquido do exercício		-419 551		382 491
Total dos Custos e perdas				19 026 310

PROVEITOS e GANHOS	31/12/19		31/12/18	
Vendas de mercadorias e produtos	881 650		746 163	
Prestações de Serviços	1 914 172	2 795 822	1 334 228	
				2 080 392
Impostos e taxas	2 354 832		2 645 398	
Proveitos suplementares				
Transferências e subsídios obtidos	10 726 440		10 098 137	
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais		13 081 272		12 743 535
(B)		15 877 094		14 823 926
Proveitos e ganhos financeiros	893 731	893 731	836 803	836 803
(D)		16 770 824		15 660 729
Proveitos e ganhos extraordinários	2 348 939	2 348 939	3 365 581	3 365 581
(F)		19 119 763		19 026 310
Total dos Proveitos e Ganhos				19 026 310

RESUMO		
Resultados operacionais: (B)-(A)	-2 376 433	-2 706 649
Resultados financeiros: (D-B)-(C-A)	864 435	807 297
Resultados correntes: (D)-(C)	-1 511 998	-1 899 351
Resultado líquido do exercício: (F)-(E)	-419 551	382 491